



Marcia Zoet/AE

Sindipeças vai recorrer contra estabilidade e aumento dados a metalúrgicos pelo TRT, diz Butori. Pág. 5

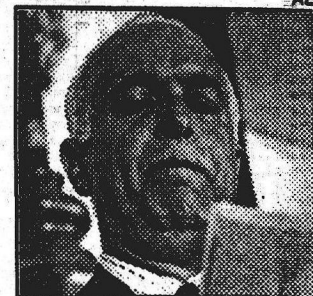
O ESTADO DE S. PAULO

& NEGÓCIOS Economia

SEXTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1995

Economia - Brasil

ACM coordena articulação para aliados assumirem comissão da MP dos bancos. Pág. 4



Imec mostra estoque menor e produção em alta

Índice Fipe-Estadão registra que movimentação econômica cresceu 1,61% em outubro

DENISE NEUMANN

Um movimento muito forte nos vãos domésticos e internacionais fez o Indicador de Movimentação Econômica (Imec-Fipe/Estadão) encerrar outubro com crescimento de 1,61% sobre o mês de setembro. A tendência do indicador era de queda antes de serem divulgados os dados relativos à movimentação de passageiros no Aeroporto de Cumbica, que cresceu 10% nos vãos internacionais e 9,30% nos domésticos. Em Congonhas também ocorreu crescimento: 4,69%. Outro fator que explica a alta é a demanda por energia, que cresceu 1,82% em outubro.

A técnica da pesquisa do Indicador de Movimentação Econômica (Imec-Fipe/Estadão), Zeina Latif, observa que o crescimento no consumo de energia elétrica é um indicador de aumento de consumo industrial porque a demanda doméstica e de comércio não oscilam tanto. "É um sinal de que a indústria desovou seus estoques e está recompondo a produção", diz a técnica.

Para os pesquisadores da Fipe, o Imec traça um quadro ambíguo para o consumo. Ao mesmo tempo em que ocorreu uma forte alta no movimento dos aeroportos (puxado, em parte pela sobrevalorização do Real frente ao dólar, que torna as viagens internacionais mais atrativas), as consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) encerraram outubro com queda de 1,46% sobre setembro. Também ocorreu queda no Telecheque, que embora ainda não

componha o indicador está sendo coletado pelo pesquisadores.

As variáveis que medem a movimentação da população de baixa renda caíram em outubro. Nos ônibus municipais a queda chega a 4,23%, enquanto no metrô foi de 0,42% e nas viagens intermunicipais chegou a 5,13%.

Novembro — A primeira prévia de novembro voltou a apresentar queda no Imec. No período de quatro semanas encerrado em 4 de novembro contra o período imediatamente anterior concluído em 28 de outubro, a redução foi de 0,34%. Nesta quadrissemana, os aeroportos apresentaram redução, com menos 1,17% e 0,34%, respectivamente nos vãos domésticos e internacionais saindo de Guarulhos.

As consultas ao SPC reagiram um pouco, com alta de 0,35% e energia permaneceu estável. Também diesel e viagens intermunicipais apresentaram crescimento, com mais 0,93% e 2,16%, respectivamente. As demais variáveis caíram.

CONSUMO DE ENERGIA FOI MAIOR EM OUTUBRO

